

Mensagem nº 251

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Armênia.

Os méritos do Senhor Agemar de Mendonça Sanctos que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 19 de julho de 2017.

Brasília, 11 de Julho de 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Armênia.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Aloysio Nunes Ferreira Filho

Aviso nº 298 - C. Civil.

Em 19 de julho de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ PIMENTEL
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Armênia.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS
CPF: 09169512191

1951 filho de Agemar da Rocha Sanctos e Nea de Mendonça Sanctos, nasce no Rio de Janeiro, RJ.

Dados Acadêmicos:

1977 Graduado no Curso de Preparação à Carreira Diplomática

1982 Aprovado no Curso de Aperfeiçoamento Diplomático CAD

2001 Aprovado no Curso de Altos Estudos CAE em 19 de fevereiro de 2001, com a tese "Nova Diplomacia Consular: o Cônsul como agente político e sua atuação nos Estados Unidos da América

Cargos:

1978 Terceiro-Secretário

1980 Segundo-Secretário

1987 Primeiro-Secretário, por merecimento

1995 Conselheiro, por merecimento

2005 Ministro de Segunda Classe, por merecimento

2011 Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial

Funções:

1978 Divisão de Passaportes, Assistente

1980 Divisão do Orçamento e Programação Financeira, Assessor

1982 Consulado Geral em Nova York, Cônsul Adjunto

1984 Divisão de Divulgação Documental, Chefe, Substituto

1984 Departamento de Comunicações e Documentação, Assessor

1985	Divisão de Processamento de Dados, Chefe, Substituto
1988	Embaixada em Bonn, Primeiro-Secretário
1991	Embaixada em Lima, Primeiro-Secretário
1992	Embaixada em Lima, Encarregado de Negócios
1993	Divisão da América Meridional II, Assistente
1995	Ministério Extraordinário dos Esportes - Chefe de Gabinete do Ministro
1996	Consulado-Geral em Boston, Cônsul-Geral Adjunto
1999	Embaixada em Quito, Conselheiro
2003	Departamento de Promoção Comercial - Assessor
2003	Embaixada em Kuaite, Encarregado de Negócios
2005	Coordenação-Geral de Privilégios e Imunidades, Chefe
2006	Escritório de Representação em Ramala, Encarregado de Negócios
2007	Embaixada em Malabo, Embaixador
2010	Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, Diretor de Relações Institucionais

Condecorações

1993	Ordem do Rio Branco, Brasil, Grau de Oficial
2003	Ordem Nacional do Mérito, Equador, Grau Comendador
2010	Ordem do Mérito Naval, Brasil, Grau de Grande Oficial

Publicações:

2002	A presidência pro tempore brasileira do Mercosul em 2002, in Comércio Exterior em Perspectiva, CNI, Ano 12 n.1- out 2002
2003	Laudos Arbitrais no marco do Protocolo de Brasília: a construção jurídica do processo de integração, com co-autoria de D.Benjamim, in DMC (org.) - Solução de Controvérsias no Mercosul, Câmara dos Deputados
2004	União Europeia e Geração de Emprego (artigo com José Alfredo Graça Lima e Ancelmo César

Lins de Góis), in Mundo Afora - Programas de Geração de Empregos, Ministério das Relações Exteriores

JOÃO PEDRO CORRÊA COSTA

Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ARMÊNIA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Mai de 2017

DADOS BÁSICOS SOBRE A ARMÊNIA	
NOME OFICIAL:	República da Armênia
GENTÍLICO:	armênio
CAPITAL:	Ierevan
ÁREA:	29.800 km ²
POPULAÇÃO:	3,051 milhões
LÍNGUA OFICIAL:	Armênio
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Igreja Apostólica Armênia (94,7% da população), outras denominações cristãs (4%)
SISTEMA DE GOVERNO:	República semi-presidencialista
PODER LEGISLATIVO:	Assembleia Nacional; parlamento unicameral, composto por 131 membros
CHEFE DE ESTADO:	Presidente Serzh Sargsyan (desde abril de 2008)
CHEFE DE GOVERNO:	Primeiro-Ministro Karen Karapetyan (desde setembro de 2016)
CHANCELER:	Edward Nalbandian (desde abril de 2008)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2016):	US\$10,529 bilhões (2016)
PIB - PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2016):	US\$ 25,405 bilhões (2016)
PIB PER CAPITA (2016):	US\$ 3.450
PIB PPP PER CAPITA (2016):	US\$ 8.326
VARIAÇÃO DO PIB:	3,2% (2016); 3% (2015); 3,6% (2014)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2015):	0.743 (84ª posição entre 188 países)
EXPECTATIVA DE VIDA (2015):	74,9 anos
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (2015):	99,85%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2016):	16,8% (Banco Mundial)
UNIDADE MONETÁRIA:	dram armênio
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Ashot Galoyan
BRASILEIROS NO PAÍS:	Há registro de 20 brasileiros residentes na Armênia

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL-ARMÊNIA em USD mil (fonte: MDIC)									
Brasil → Armênia	2001	2003	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2016
Intercâmbio	1.619	8.664	9.443	20.190	27.357	32.238	35.715	21.004	38.691
Exportações	1.520	8.368	9.431	19.523	27.260	32.067	35.599	20.878	38.577
Importações	98	296	12	666	97	171	116	125	113
Saldo	1.421	8.072	9.419	18.847	27.163	31.896	35.483	20.753	38.463

Informação elaborada em 26/05/2017, por Igor Abdalla Medina de Souza. Revisada Maurício da Costa Carvalho Bernardes.

APRESENTAÇÃO

A Armênia é um país localizado no Cáucaso Sul, região que marca uma das fronteiras da Europa com a Ásia. Faz fronteiras com a Turquia a Oeste, a Geórgia ao Norte, o Azerbaijão ao Leste e o Irã ao Sul.

Tem população de cerca de 3 milhões de habitantes e território de 29 mil km². Em 2016, o PIB estimado foi de US\$ 10 bilhões, ou US\$ 3.500 por habitante. É uma república unitária semi-presidencial, membro da Organização das Nações Unidas, da União Econômica Euroasiática, do Conselho da Europa e da Organização de Cooperação do Mar Negro.

A Armênia histórica, cujo território equivalia a cerca de dez vezes a extensão da Armênia atual, foi parte de diversos impérios ao longo dos séculos, incluindo os impérios Otomano, Persa e Mongol. Em 1922, a Armênia foi anexada à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), de que fez parte até 1991 – quando, no contexto da desintegração do bloco soviético, tornou-se um país independente. Há importante diáspora armênia no mundo.

PERFIS BIOGRÁFICOS

Serzh Sargsyan **Presidente da Armênia**



Serzh Azati Sargsyan nasceu em 30 de junho de 1954, em Stepanakert. Em 1971, ingressou na Universidade Estatal de Ierevan, formando-se em filologia em 1979. Serviu no exército soviético entre 1971 e 1972. Em 1979, tornou-se o líder do Comitê da Juventude do Partido Comunista de Stepanakert, posteriormente assumindo o cargo de assessor de Genrikh Poghosyan, o primeiro-secretário do Comitê Regional de Nagorno-Karabakh. Em 1990, foi eleito para o Conselho Supremo da Armênia.

Teve destacada atuação em diversas batalhas ocorridas durante a Guerra de Nagorno-Karabakh e é considerado um dos fundadores das Forças Armadas daquela região e da Armênia moderna. Foi ministro da Defesa, em 1993; diretor do Departamento de Segurança da Armênia, em 1995; ministro de Segurança Nacional, em 1996; e chefe de gabinete do presidente Robert Kotcharyan, em 1999. Naquele ano assumiu como secretário do Conselho de Segurança Nacional e, em 2000, novamente como ministro da Defesa. Permaneceu naqueles cargos até 2007, quando se tornou primeiro-ministro. Em 2007, recebeu apoio de Kotcharyan para a candidatura à presidência, tendo sido eleito com 53% dos votos. Em 9 de abril de 2008, Serzh Sargsyan tomou posse como o terceiro presidente da Armênia independente. Em 2013, foi reeleito com 59% dos votos. Em ambas as ocasiões, houve protesto da oposição quanto à lisura dos pleitos.

Em 2016, realizou visita de trabalho ao Brasil.

Karen Karapetyan
Primeiro-Ministro



Nasceu em Stepanakert, em 14 de agosto de 1963. Graduiu-se em matemática aplicada na Universidade Estatal de Ierevan. Em 2001, foi designado vice-ministro da Energia e posteriormente trabalhou na estatal de gás da Armênia (Armrosgazprom). Entre dezembro de 2010 e novembro de 2011, ocupou o cargo de prefeito de Ierevan, após a renúncia de Gagik Beglaryan, prefeito eleito em 2009. Após, manteve importantes cargos na estatal russa de gás Gazprom.

Em 2016, foi designado primeiro-ministro da Armênia. Em 2017, foi eleito primeiro-vice-presidente do Partido Republicano da Armênia.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Armênia estabeleceram relações diplomáticas em 1992, e o Brasil conta com Embaixada em Ierevan desde 2006. Em dezembro de 2010, o presidente Serzh Sargsyan designou o senhor Ashot Yeghazaryan como o primeiro embaixador residente da Armênia no Brasil. Destacam-se as seguintes visitas de alto nível de autoridades armênias ao Brasil: do presidente Robert Kocharyan (maio de 2002), do chanceler Edward Nalbandian (janeiro de 2011), do presidente da Assembleia Nacional da Armênia, Hovik Abrahamyan (novembro de 2013), e do presidente Serzh Sargsyan (agosto de 2016).

Em sua visita, o presidente armênio foi recebido pelo senhor presidente da República. Foram firmados, em cerimônia realizada após a reunião presidencial, os seguintes acordos: Acordo de Cooperação em Educação; Acordo de Cooperação Técnica; Memorando de Entendimento entre Academias Diplomáticas; Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas; e Memorando de Entendimento em Cooperação Agrícola. O presidente Sargsyan compareceu à cerimônia de lançamento da construção da futura embaixada da Armênia em Brasília. O mandatário armênio realizou, ainda, visitas a São Paulo e ao Rio de Janeiro.

Dentre as atividades de cooperação, registre-se que, desde 2010, vem sendo desenvolvido programa de cooperação técnica na área de defesa civil, entre o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e o Ministério de Situações de Emergência da Armênia. A parte brasileira tem oferecido cursos de capacitação e treinamento à parte armênia. O Ministério da Agricultura da Armênia tem manifestado interesse em receber cooperação brasileira em agropecuária, e o Ministério da Saúde armênio solicitou transferência de experiências brasileiras na prestação de serviços públicos de saúde.

Em maio de 2011, o Brasil fez doação de US\$ 50 mil, por meio do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, em conferência de doadores para o assentamento de refugiados de Nagorno-Karabakh, organizada pela Armênia. Da mesma forma, o Brasil fez doação de US\$ 100 mil, para a aquisição de novo laboratório para controle de substâncias químicas, em função de situação de emergência ambiental naquele país.

As relações bilaterais têm seu principal esteio na comunidade armênia de São Paulo. Embora pequena numericamente, essa comunidade é extremamente empreendedora e influente, sendo estimada em cerca de 25

mil integrantes, do total de 40 mil que se calcula vivam no Brasil, entre imigrantes e seus descendentes. É significativa sua contribuição ao desenvolvimento da sociedade brasileira, com atuação nos mais diversos setores da vida privada e pública nacional.

Assuntos Consulares

O setor consular da Embaixada do Brasil em Ierevan presta apoio à comunidade brasileira no país. Não há consulados honorários no país.

Há cerca de 20 brasileiros na jurisdição da Embaixada, a maioria deles jogadores de futebol.

Além de prestar a assistência consular de praxe em casos concretos, o governo brasileiro tem buscado auxiliar os profissionais do futebol que pretendem trabalhar na Armênia. Cabe mencionar que o Itamaraty redigiu cartilha informativa denominada "Orientações para Trabalho no Exterior" como forma de prevenir a ocorrência de problemas trabalhistas.

Empréstimos e Créditos Oficiais

Não há registro de concessões de créditos oficiais a tomador soberano da República da Armênia.

POLÍTICA INTERNA

A Constituição armênia, adotada em 1995, estabelece, para todos os efeitos, um regime quase presidencialista, em que o titular da presidência detém amplos poderes (nomear e demitir o primeiro-ministro e demais ministros; dissolver o Parlamento e convocar eleições extraordinárias; assinar acordos internacionais; nomear juízes). O mandato do presidente da República é de cinco anos. O presidente Serzh Sargsyan foi reeleito, em 2013, com 59% dos votos.

O Poder Legislativo é exercido pela Assembleia Nacional, unicameral, composta de 131 parlamentares, 75 dos quais eleitos pelo voto distrital e 56 pelo voto proporcional, para mandatos de cinco anos.

Nas eleições parlamentares de abril de 2017, o Partido Republicano, do presidente Sarghsyan, manteve a maioria no Parlamento. Os assentos ficaram distribuídos da seguinte forma: Partido Republicano - 58 assentos; Bloco Tsarukyan - 31; Bloco Yelk - 9; Partido Dashnaktsutyun

- 7. Após as eleições, o Partido Republicano e o Partido Dashnaktsutyun formalizaram coalização de governo.

POLÍTICA EXTERNA

Os principais interesses da política externa armênia incluem: a relação "estratégica" com a Rússia, da qual a Armênia se considera o principal aliado no Cáucaso Sul; a solução da questão de Nagorno-Karabakh, com o Azerbaijão; a abertura para o Ocidente, especialmente as relações com os EUA e a Europa – no marco de sua "política externa complementar"; e a promoção do reconhecimento universal do "genocídio armênio de 1915", apesar do efeito negativo dessa campanha para a relação com a vizinha Turquia.

As relações entre a Armênia e a Rússia são qualificadas como estratégicas por ambos os governos. Cabe ressaltar a importância desses vínculos para a Armênia na área de segurança, a exemplo da presença de base militar russa na cidade de Gyumri, com cerca de 5 mil soldados, com a responsabilidade de assegurar a vigilância da fronteira com a Turquia. A importância da parceria econômica com a Rússia pode ser notada na maciça presença de capitais russos no país, traduzida no controle de 80% da capacidade de produção energética local; no monopólio do setor de comunicações e nos importantes ativos no setor financeiro. Estariam operando no país cerca de 1.300 empresas de capital russo.

O país mantém relacionamento tenso com o Azerbaijão, em decorrência da guerra que opôs, a partir de 1988, tropas de armênios étnicos a azeris, na região separatista do Nagorno-Karabakh, que tem cerca de 8.200 km² e aproximadamente 140 mil habitantes. O conflito foi objeto de cessar-fogo mediado pela Rússia em 1994. No início de abril de 2016, ocorreram os piores conflitos na região desde 1994, com mais de uma centena de mortos na chamada “linha de contato”. Em 5 de abril, foi declarado novo cessar-fogo.

Outro eixo importante da política exterior armênia são as relações com a Europa. A Armênia é membro da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), do Conselho da Europa e da Parceria Oriental da União Europeia. O Acordo de Associação entre a Armênia e a União Europeia (UE), que seria assinado em 2013, foi sobrestado em razão do anúncio de que o país integraria a União Econômica Euroasiática (UEE), que é composta por Rússia, Belarus, Cazaquistão e Quirguistão e que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2015. Situação parecida afeta as relações da Armênia com a OTAN, pois o país é membro da Organização do Tratado de Segurança Coletiva, que, capitaneada por Moscou, é composta ainda por Belarus, Cazaquistão,

Tajiquistão e Quirguistão. Analistas começam a denominar de política externa "complementar" a tentativa da Armênia de conciliar mecanismos euro-atlânticos com arranjos do espaço pós-soviético.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

As previsões para o crescimento do PIB da Armênia em 2017 variam segundo a fonte consultada, mas são sistematicamente otimistas, na comparação com o resultado de 2016. O Banco Central da Armênia estima que a economia armênia cresça no corrente ano entre 3,2 e 4,4 por cento. O Banco de Desenvolvimento da Ásia e o Banco Mundial preveem expansão menor, da ordem de 2,2 por cento e 2,7 por cento, respectivamente. O Banco Europeu de Desenvolvimento estima crescimento de 2,9 por cento. Há, de modo geral, a expectativa de manutenção do crescimento das exportações e de alguma recuperação do consumo doméstico – fatores destacados na avaliação do Banco Mundial. E de continuidade na recuperação da economia da Federação Russa, principal parceiro econômico e comercial da Armênia, bem como de realização de investimentos anunciados pelo Governo armênio – pontos assinalados em comentários de representante do FMI, que estima em 3 por cento o crescimento econômico do país em 2017.

Cabe observar que, apesar do crescimento alcançado em 2016, as vendas para mercados externos representam apenas 30 por cento do PIB da Armênia. Na avaliação das autoridades econômicas do país, as exportações armênias devem crescer ainda mais até alcançarem valor correspondente, a pelo menos, 40-50 por cento do PIB.

Por outro lado, o Governo Armênio está decidido a promover a redução de importações em benefício da produção nacional. Em reunião ministerial realizada em 12 de janeiro de 2016, o Primeiro Ministro Karen Karapetyan instruiu os titulares das pastas do Desenvolvimento Econômico e Investimentos, das Finanças, da Agricultura, da Saúde e da Defesa a apresentarem em curto prazo propostas relativas à descontinuação ("phase-out") de produtos importados e sua substituição por produtos manufaturados domésticos. Em particular, solicitou a realização de estudos sobre diferentes instrumentos disponíveis para a redução das importações.

Outro foco da estratégia de desenvolvimento econômico da Armênia é a atração de novos investimentos. Há inúmeras iniciativas recentes de promoção das oportunidades oferecidas pelo país, no que as autoridades do país, à frente o Presidente Serzh Sargsyan, têm-se empenhado.

A renda nacional bruta está distribuída em 47% no setor terciário, 30% no secundário e 23% no primário. Em 2015, a inflação ficou em torno

de 0% e em 2016 houve deflação de 1,08%, contra taxas positivas de cerca de 5% nos dois anos anteriores. O desemprego é elevado, totalizando 17,7%.

Sem acesso ao mar, a Armênia depende de seus vizinhos para seu comércio internacional e para a importação dos recursos energéticos de que o país tem grande dependência (95% da energia consumida provém do exterior, sobretudo da Rússia). A Rússia é o maior parceiro comercial, tanto pelo lado das exportações como pelo das importações. Os principais produtos da pauta exportadora armênia são minérios, ouro e pedras preciosas; entre os importados, destacam-se combustíveis, máquinas e automóveis.

Comércio Bilateral

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Armênia compõe-se em sua quase totalidade de exportações brasileiras à Armênia. Em 2016, as exportações brasileiras somaram US\$ 38,6 milhões, enquanto as importações da Armênia corresponderam a US\$ 113 mil. Observou-se, ano passado, marcado crescimento na corrente de comércio, pois as exportações aumentaram 84% do seu valor de 2015. Os principais produtos da pauta exportadora brasileira são carnes (62,5%) e tabacos e sucedâneos (23,3%). Os produtos que o Brasil mais importa da Armênia são vestuário (exceto malha, com 46,1%) e máquinas elétricas (23,8%).

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1918	Com a derrota do Império Otomano na Primeira Guerra Mundial, e com a desestabilização da Rússia após a Revolução Bolchevique, surgem os Estados independentes da Armênia, do Azerbaijão e da Geórgia.
1920	A Armênia é invadida pela Turquia pelo oeste e pelo Exército Vermelho pelo leste.
1922	Constitui-se a República Federativa Socialista Soviética da Transcaucásia, composta por Armênia, Azerbaijão e Geórgia.
1936	Armênia, Azerbaijão e Geórgia tornam-se Repúblicas separadas no âmbito da União Soviética.
1936-1938	Auge dos expurgos promovidos por Josef Stalin na região.
Final da década de 1980	Mikhail Gorbachev inicia as políticas de reforma (<i>Glasnost</i> e <i>Perestroika</i>) na URSS.

1988	Ressurgimento do movimento nacionalista armênio resultante da questão de Nagorno-Karabakh; início dos conflitos com o Azerbaijão. Em dezembro, ocorre o devastador terremoto de Spitak – norte da Armênia – que destrói aquela cidade e grande parte de Leninakan (atual Gyumri).
1990	Levon Ter Petrosyan, líder do Movimento Pan-Nacional Armênio, é escolhido presidente do Soviete Supremo da Armênia. Em 23 de agosto, o Conselho Supremo da República Socialista Soviética da Armênia adota Declaração de Independência.
1991	Por meio de plebiscito, eleitores armênios aprovam a independência do país, que é declarada em 21 de setembro. No mês seguinte, Levon Ter Petrosyan é eleito presidente.
1992	A Organização para Segurança e Cooperação na Europa cria o Grupo de Minsk, co-presidido por EUA, Rússia e França, para encaminhar uma solução pacífica para o conflito de Nagorno-Karabakh. A Armênia é admitida nas Nações Unidas.
1994	Assinatura de acordo de cessar-fogo entre Armênia e Azerbaijão.
1998	O presidente Levon Ter Petrosyan renuncia ao cargo. O primeiro-ministro Robert Kotcharyan assume a Presidência.
1999	O primeiro-ministro Vazgen Sarkisyan, o presidente da Assembleia Nacional, Karen Dermichyan, e mais cinco pessoas são assassinadas durante sessão na Assembleia Nacional.
2003	Robert Kotcharyan vence as eleições presidenciais.
2008	O primeiro-ministro do governo Kotcharyan, Serzh Sargsyan, é eleito presidente da República. Protestos em Ierevan são liderados pelo candidato derrotado, Levon Ter Petrosyan.
2012	Nas eleições parlamentares realizadas em 6 de maio, o Partido Republicano, presidido pelo Chefe de Estado armênio, manteve a maioria no Parlamento, com 69 representantes eleitos.
2013	Serzh Sargsyan é reeleito presidente da República.
2017	O Partido Republicano do presidente Sargsyan vence as eleições parlamentares.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

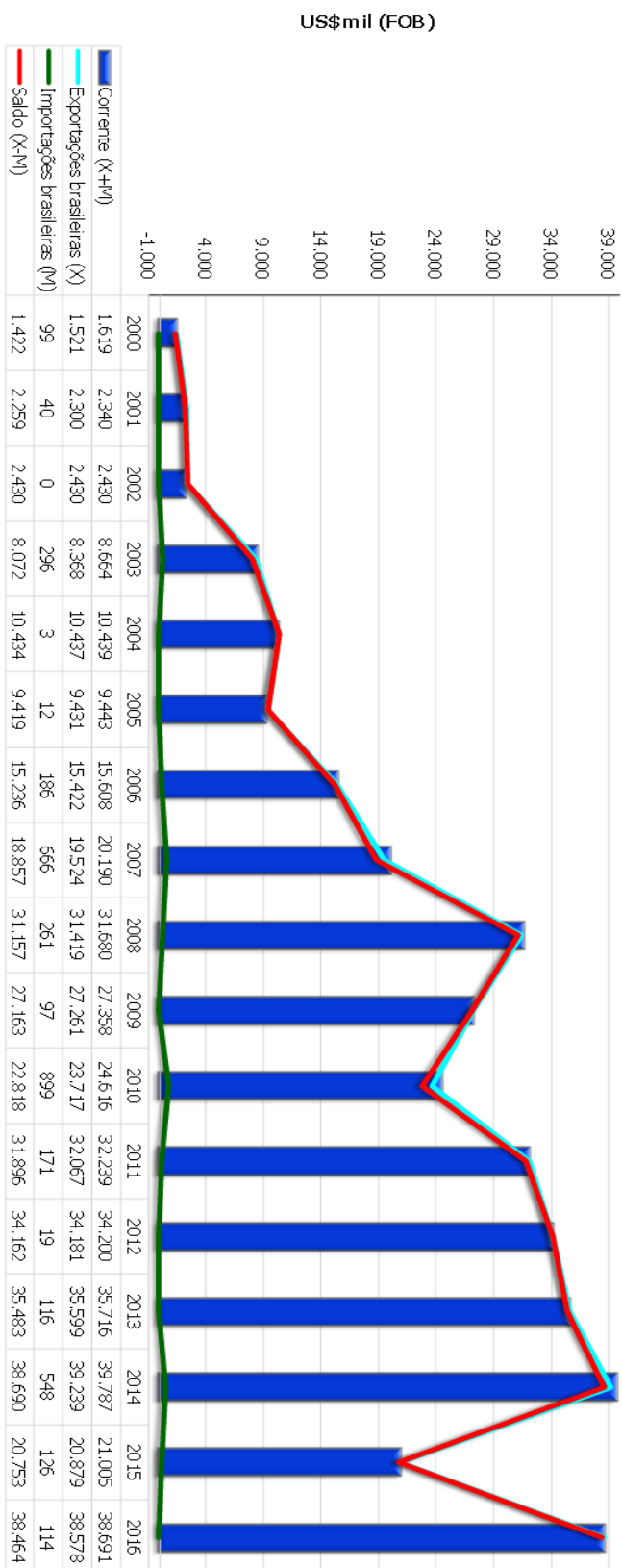
1991	Raffi Hovhannissian, ministro dos Negócios Estrangeiros da recém-independente República da Armênia, realiza visita de trabalho ao Brasil, em dezembro.
1992	Estabelecimento de relações diplomáticas. O presidente Levon Ter Petrosyan participa da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro, e realiza visita oficial a Brasília.
1998	Abertura do Consulado-Geral da Armênia em São Paulo; visita do vice-chanceler Armen Baibourdian a Brasília.
2001	Visita do chanceler Vartan Oskanian a São Paulo e Brasília.
2002	Decreto Presidencial cria a Embaixada do Brasil em Ierevan.
2002	Visita do presidente Robert Kotcharyan a Brasília.
2006	Apresentação de credenciais, ao presidente Kotcharyan, pela embaixadora Renate Stille, primeira embaixadora residente do Brasil em Ierevan.
2009	Apresentação de credenciais pela embaixadora Marcela Nicodemos ao presidente Serzh Sargsyan.
2010	Ashot Yeghazaryan é designado o primeiro embaixador residente da Armênia no Brasil.
2011	Delegação armênia chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Edward Nalbandian, comparece à cerimônia de posse da presidente Dilma Rousseff e mantém encontro com o ministro das Relações Exteriores, embaixador Antonio de Aguiar Patriota.
2012	O Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Armênia, Ashot Hovakimian, visita o Brasil.
2013	A subsecretária-geral de Política I do Itamaraty, embaixadora Vera Machado, realiza visita a Ierevan.
2013	Visita do presidente da Assembleia Nacional da Armênia, Hovik Abrahamyan a Brasília
2016	Visita do presidente da Armênia, Serzh Sargsyan, ao Brasil.

ACORDOS BILATERAIS

Título	Data de Celebração	Entrada em Vigor	Publicação (D.O.U)
Acordo de Cooperação Cultural	07/05/2002	22/11/2007	11/01/2008
Acordo para o Estabelecimento de Regime de Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e de Serviços	07/05/2002	29/05/2003	09/05/2003
Entendimento, por Troca de Notas, sobre Isenção de Vistos de Curta Duração em Passaportes Comuns	26/10/2015	25/11/2015	16/11/2015
Acordo de Cooperação Educacional	12/08/2016		Em tramitação no MRE
Acordo de Cooperação Técnica	12/08/2016		Em tramitação na Casa Civil

DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Comércio Brasil-Armênia

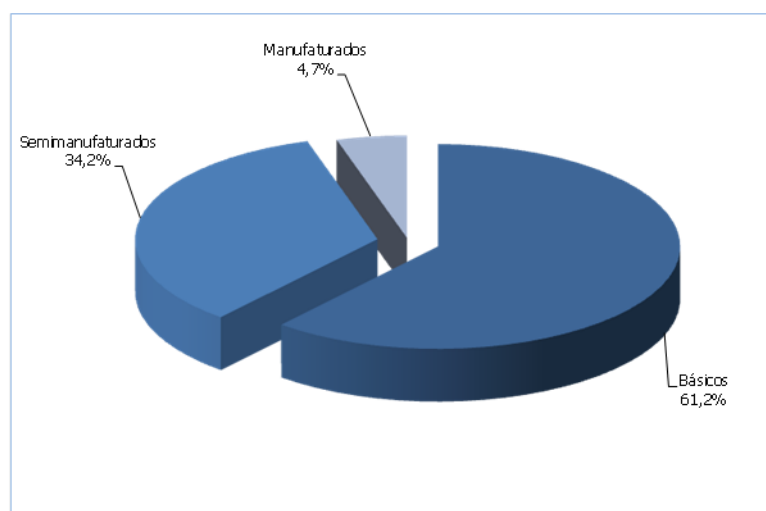


Elaborado pelo MRC/PRY/IOC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Maio de 2017.

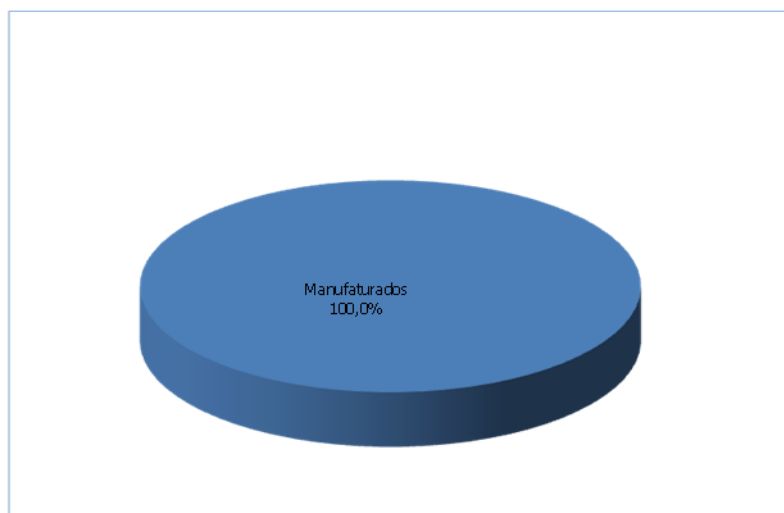
2017 / 2016	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2016 (jan-abr)	21.428	18	21.446	21.410
2017 (jan-abr)	4.538	25	4.563	4.512

Exportações e importações brasileiras por fator agregado
2016

Exportações



Importações



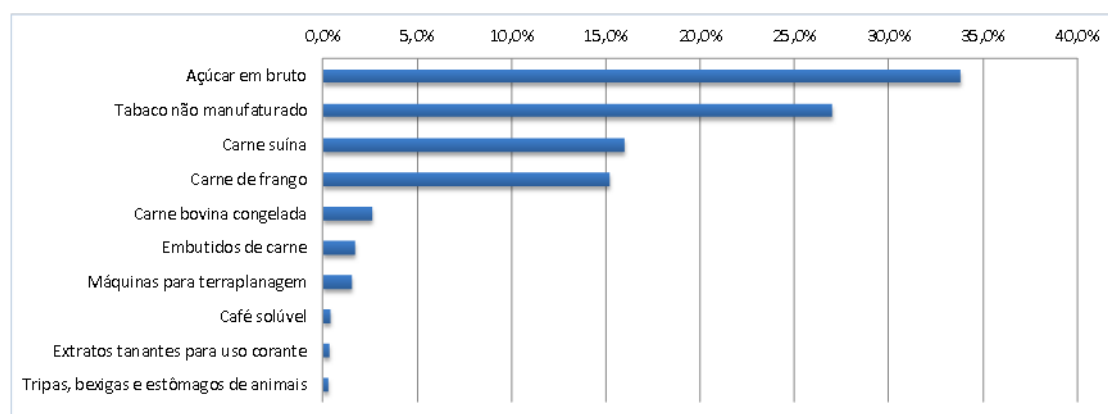
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Maio de 2017.

Composição das exportações brasileiras para a Armênia (SH4)
US\$ mil

Grupos de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Açúcar em bruto	0	0,0%	0	0,0%	13.042	33,8%
Tabaco não manufaturado	13.357	34,0%	4.871	23,3%	10.408	27,0%
Carne suína	11.101	28,3%	7.228	34,6%	6.166	16,0%
Carne de frango	10.631	27,1%	5.589	26,8%	5.874	15,2%
Carne bovina congelada	584	1,5%	232	1,1%	1.020	2,6%
Embutidos de carne	2.167	5,5%	1.768	8,5%	663	1,7%
Máquinas para terraplanagem	0	0,0%	0	0,0%	593	1,5%
Café solúvel	279	0,7%	221	1,1%	155	0,4%
Extratos tanantes para uso corante	0	0,0%	35	0,2%	132	0,3%
Tripas, bexigas e estômagos de animais	264	0,7%	57	0,3%	109	0,3%
Subtotal	38.383	97,8%	20.001	95,8%	38.162	98,9%
Outros	856	2,2%	878	4,2%	416	1,1%
Total	39.239	100,0%	20.879	100,0%	38.578	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Altiweb.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2016

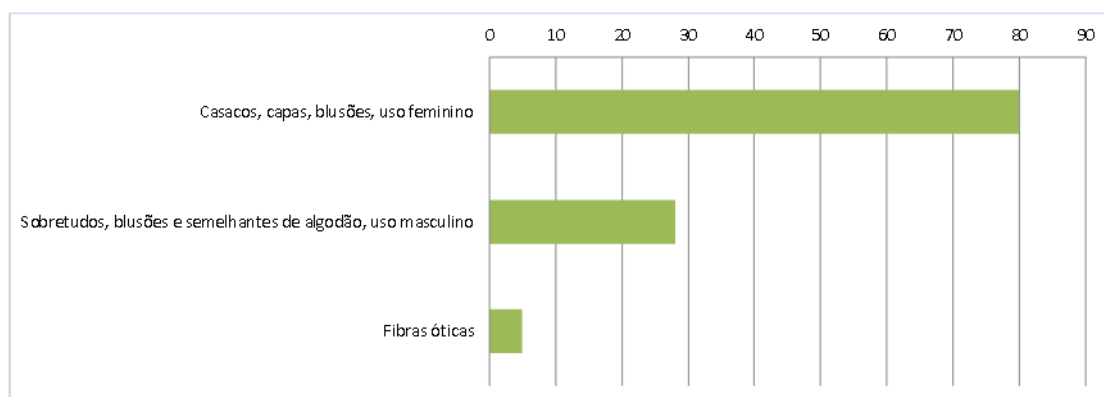


Composição das importações brasileiras originárias da Armênia (SH4)
US\$ mil

Grupos de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Casacos, capas, blusões, uso feminino	96	17,5%	44	34,9%	80	70,3%
Sobretudos, blusões e semelhantes de algodão, uso masculino	45	8,2%	11	8,7%	28	24,6%
Fibras óticas	0	0,0%	0	0,0%	5	4,4%
Lâmpadas e tubos elétricos	32	5,8%	30	23,8%	0	0,0%
Granito e outras pedras de construção	14	2,6%	19	15,1%	0	0,0%
Obras de asfalto	0	0,0%	18	14,3%	0	0,0%
Ferro-ligas	355	64,7%	0	0,0%	0	0,0%
Subtotal	542	98,8%	122	96,9%	113	99,3%
Outros	6	1,2%	4	3,1%	1	0,7%
Total	548	100,0%	126	100,0%	114	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Altiweb.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2016



Composição do intercâmbio comercial (dados parciais) (S-H4)
US\$ mil

Grupos de produtos	2 0 1 6 (jan-abr)	Part. % no total	2 0 1 7 (jan-abr)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados em 2017
Exportações brasileiras					
Carne de frango	1.355	6,3%	2.041	45,0%	
Carne suína	1.785	8,3%	1.669	36,8%	
Embutidos de carne	217	1,0%	288	6,3%	
Máquinas para trabalhar borracha ou plástico	1	0,0%	206	4,5%	
Carne bovina congelada	173	0,8%	125	2,8%	
Outro calçado de borracha ou plástico	60	0,3%	63	1,4%	
Extratos tanantes para uso corante	66	0,3%	33	0,7%	
Calçado com sola de borracha, plástico ou couro natural	4	0,0%	33	0,7%	
Sementes e frutos para sementeira	21	0,1%	28	0,6%	
Açúcar em bruto	13.042	60,9%	0	0,0%	
Sub total	16.724	78,0%	4.486	98,9%	
Outros	4.705	22,0%	52	1,1%	
Total	21.428	100,0%	4.538	100,0%	

Grupos de produtos	2 0 1 6 (jan-abr)	Part. % no total	2 0 1 7 (jan-abr)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados em 2017
Importações brasileiras					
Casacos, capas, blusões, uso feminino	13,0	72,9%	7,0	27,6%	
Fibras óticas	0,0	0,0%	6,0	23,6%	
Sobretudos, blusões e semelhantes de algodão, uso masculino	4,8	27,1%	6,0	23,6%	
Estátuas ou esculturas	0,0	0,0%	4,0	15,7%	
Obras de pérolas, pedras preciosas ou semi-preciosas	0,0	0,0%	0,8	3,1%	
Sub total	17,8	100,0%	23,8	93,6%	
Outros produtos	0,0	0,0%	1,6	6,4%	
Total	17,8	100,0%	25,4	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DE - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliavê.

Principais indicadores socioeconômicos da Armênia

Indicador	2015	2016	2017 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	3,02%	0,21%	2,90%	2,90%	3,00%
PIB nominal (US\$ bilhões)	10,53	10,50	10,74	11,22	11,78
PIB nominal "per capita" (US\$)	3.521	3.511	3.591	3.749	3.937
PIB PPP (US\$ bilhões)	25,40	25,78	27,12	28,53	30,03
PIB PPP "per capita" (US\$)	8.492	8.621	9.066	9.537	10.038
População (milhões habitantes)	2,99	2,99	2,99	2,99	2,99
Desemprego (%)	18,50%	18,79%	18,91%	18,86%	18,56%
Inflação (%) ⁽²⁾	-0,13%	-1,08%	3,38%	4,00%	4,00%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-2,65%	-2,88%	-3,23%	-2,90%	-2,87%
Dívida externa (US\$ bilhões)					
Câmbio (Dram / US\$) ⁽²⁾	477,9	480,5	501,6	519,8	n.d.
Origem do PIB (2016 Estimativa)					
Agricultura			19,6%		
Indústria			29,1%		
Serviços			51,3%		

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, April 2017, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 2nd Quarter 2017 e da Cia Factbook.

(n.d.) Dado não disponível.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.

